



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
SE - Secretaria Executiva
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 40 | | | | |
| Local: | Brasília-DF | | | | |
| Data da reunião: | 18/03/2014 | Hora de início: | 09:30 | Hora de encerramento: | 13:00 |

Pauta da Reunião

1. 09:30 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária
2. 09:45 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de reuniões - ano de 2014
- Quadro de Frequência dos Membros – ano 2013
3. 10:00 Zoneamento Risco Climático para cultura da Banana no Estado de Goiás – Eduardo Brandão da CNA.
4. 10:30 NR 15 Anexo 3 – Consulta Pública – Insalubridade por calor - Limites de tolerância ao sol ou limites de exposição ao calor – Eduardo Brandão da CNA
5. 10:50 Emissão de PTV – retirada da necessidade de informar a placa do veículo no documento – José Roberto M. Fontes - BRAPEX
6. 11:00 Roguing na cultura do mamão obrigatório para todo território nacional - Mudança da Instrução Normativa atual – José Roberto M. Fontes – BRAPEX
7. 11:30 Avanço no uso do Controle Biológico no Brasil – Frutas e Hortalícias: panorama internacional, legislação brasileira, produtos registrados e resultados – Pedro Faria Jr. - ABCBio e Mapa
8. 12:00 Número insuficiente de fiscais federais agropecuários, nos portos e aeroportos, para liberação de frutas para exportação – Luiz Barcelos - Presidente da Câmara
9. 12:20 GT Minor Crops – Tom Prado
10. 12:40 Assuntos Gerais
11. 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|---|---------------------------------|--------------|-----|------------|
| 1 | LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS | COEX | CO | |
| 2 | Wilson Galdino de Andrade | COEX | CO | |
| 3 | MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE | | CO | |
| 4 | Luis Borges Junior | | CO | |
| 5 | LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA | CGAC/SE/MAPA | CO | |
| 6 | MARCIO CANDIDO ALVES | CGAC/SE/MAPA | CO | |
| 7 | Lara Katryne Felix Pinto | CGAC/SE/MAPA | CO | |
| 8 | Jorge Luis Raymundo de Souza | ABANORTE | CO | |
| 9 | Adilson Pessoa Lopes | ABANORTE | CO | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| | | | | |
|----|--|--------------------|----|--|
| 10 | Antonio Carlos Tadiotti | ABIA | CO | |
| 11 | Amilcar Figueira Lacerda de Almeida | ABIA | CO | |
| 12 | Pierre Nicolas Péres | ABPM | CO | |
| 13 | Moisés Lopes de Albuquerque | ABPM | CO | |
| 14 | Jusmar Chaves | ABRACEN | CO | |
| 15 | JOAO ALBERTO PAIXAO LAGES | ABRACEN | CO | |
| 16 | Márcio Milan | ABRAS | CO | |
| 17 | Alexandre Seabra Resende | ABRAS | CO | |
| 18 | Rodrigo Roriz de Arruda Leite | ANVISA | CO | |
| 19 | Juliano dos Santos Maly | ANVISA | CO | |
| 20 | JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES | BRAPEX | CO | |
| 21 | RODRIGO PONTINI MARTINS | BRAPEX | CO | |
| 22 | CARLOS PRADO | CNA | CO | |
| 23 | José Eduardo Brandão Costa | CNA | CO | |
| 24 | Andréa Rachel Ramos Cruz Souza | CODEVASF | CO | |
| 25 | Cláudio Dias Baltazar | CODEVASF | CO | |
| 26 | Newton Araújo Silva Júnior | CONAB | CO | |
| 27 | Aníblal Teixeira Fontes | CONAB | CO | |
| 28 | Domingo Haroldo Reinhardt | EMBRAPA | CO | |
| 29 | Luis Eduardo Corrêa Antunes | EMBRAPA | CO | |
| 30 | Carlos Alberto Pereira de Albuquerque | IBRAF | CO | |
| 31 | Moacyr Saraiva Fernandes | IBRAF | CO | |
| 32 | Fernando Antônio Leite Goulart | INMETRO | CO | |
| 33 | Aline Cristine Garcia de Oliveira | INMETRO | CO | |
| 34 | Ivan Pinto da Costa | Instituto da Fruta | CO | |
| 35 | Josival Santos Barbosa | Instituto da Fruta | CO | |
| 36 | Marco Antonio Viana Leite | MDA | CO | |
| 37 | Nilton Pinho de Ben | MDA | CO | |
| 38 | HELIO RESENDE JUNIOR | MF | CO | |
| 39 | Lucas Vieira Matias | MF | CO | |
| 40 | Walber Santana Santos | MI | CO | |
| 41 | Glênio Gomes Nazareno | MI | CO | |
| 42 | Abel Rebouças São José | SBF | CO | |
| 43 | Osvaldo Kiyoshi Yamanishi | SBF | CO | |
| 44 | ROSILENE FERREIRA SOUTO | SDC/MAPA | CO | |
| 45 | MARCUS VINICIUS DE MIRANDA MARTINS | SDC/MAPA | CO | |
| 46 | Helbert Danilo Freitas de Sá | SEBRAE | CO | |
| 47 | LUDOVICO WELLMANN DA RIVA | SEBRAE | CO | |
| 48 | Solange Maria Alves Mota Santos | SINDFRUTAS | CO | |
| 49 | Raimundo Sergio Menezes Santos | SINDFRUTAS | CO | |
| 50 | Antonio Lucio Carneiro | SINDICAJU | CO | |
| 51 | CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA | SINDICAJU | CO | |
| 52 | GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO | SPA/MAPA | CO | |
| 53 | JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO | SPA/MAPA | CO | |
| 54 | RONALD PINHO TORRES DE MELLO | VALEXPORT | CO | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| | | | | |
|----|--|------------------|----|--|
| 55 | Aristeu Chaves Filho | VALEXPORT | CO | |
| 56 | Euder de Almeida Ribeiro | ABPCS | CO | |
| 57 | Eurico Ribeiro | ABPCS | CO | |
| 58 | Fabio Sérgio Albiero Assalin | ANDEF | CO | |
| 59 | Gustavo Maximo | ANDEF | CO | |
| 60 | Eduardo Caldas | APEX-BRASIL | CO | |
| 61 | Marcos Monteiro Soares | APEX-BRASIL | CO | |
| 62 | RICARDO JOSÉ Z.de NEGREIROS | ASBRAER | CO | |
| 63 | Riosuke Kavati | ASBRAER | CO | |
| 64 | Mário Augusto Ribas do Nascimento | CNM | CO | |
| 65 | Osni Morinishi Rocha | CNM | CO | |
| 66 | Liliam Santos | GS1 Brasil | CO | |
| 67 | Flávia Ponte Bandeira Serrão da Costa | GS1 Brasil | CO | |
| 68 | Euvaldo Bringel Olinda | INSTITUTO FRUTAL | CO | |
| 69 | Antonio Erildo Lemos Pontes | INSTITUTO FRUTAL | CO | |
| 70 | Paulo Sérgio de M. Ramalho | MDIC | CO | |
| 71 | Marcus Vinicius Gomes da Costa e Silva | MDIC | CO | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

| | |
|---------------------------|-----|
| Ocorreu a leitura da ata: | Sim |
| Desenvolvimento | |

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária

Às 9 horas e 30 minutos do dia dezoito de março 2014, na sala de reuniões do Conselho da CNA, situada à SGAN, Quadra 601, módulo K, foi aberta pelos Presidentes Câmara, Luiz Barcelos e da CNF, FULANO DE TAL, reunião conjunta correspondendo a 40ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura e 19ª Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. O Presidente da Câmara saudou a todos, agradeceu a CNA por ceder o espaço para a reunião e comentou a situação das exportações de frutas frescas, prejudicadas pelo fim do Sistema Geral de Preferências da União Européia. Em seguida passou a palavra para o senhor Carlos Prado que, em nome da CNF, cumprimentou a todos e fez um relato sobre a evolução da Câmara Setorial e a revitalização da Comissão de Fruticultura e da Frente Parlamentar de Apoio à Fruticultura. Carlos Prado ressaltou a importância dos trabalhos realizados e lembrou as dificuldades enfrentadas, sobretudo em face de necessidade de se modificar a legislação. Comentou sobre a proposta apresentada de se criar uma agencia reguladora de agrotóxico. Falou rapidamente sobre recente viagem a Bruxelas onde tiveram a oportunidade de conversar com a Presidenta Dilma sobre tributação e Minor Crops.

Finalizando comentou sobre a criação da ABRAFRUTAS, seus objetivos e defendeu a união de forças dos setores de frutas, legumes e hortaliças.

O Presidente da Câmara aproveitou para informar como está conformada a diretoria da nova Associação. Na sequência, falou da importância de se tentar agendar uma reunião com o novo ministro do MAPA, com a ANVISA e com a Presidenta Dilma para tratar desses assuntos.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

* Calendário de reuniões – ano de 2014

Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014, aprovada na última reunião de 2013. A plenária manteve o calendário de



reuniões da Câmara, ou seja:

- 41ª reunião em 26 de agosto de 2014 (terça-feira) – Cuiabá
- 42ª reunião em 04 de novembro de 2014 (terça feira) – Brasília

***Quadro de Frequência dos Membros – ano 2013**

O Secretário da Câmara apresentou o quadro de freqüências dos membros e convidados permanentes da Câmara em 2013. Destacou que, dentre as entidades do setor privado a que menos participou foi a ABPCS, com apenas 25% de presença. A representante do INMETRO questionou a quantidade de faltas atribuída ao órgão e pediu que fosse revisada a informação. O Secretário da Câmara ressaltou a importância dos presentes assinarem a lista de presença, pois não é raro acontecer que pessoas que participam deixem de registrar sua presença.

3. Zoneamento Risco Climático para cultura da Banana no Estado de Goiás

Eduardo Brandão, da CNA, falou sobre a visita técnica à região produtora de banana do estado de Goiás e a reunião na sede da FAEG com os diversos atores envolvidos na busca de uma solução para o problema enfrentado pelos produtores. Ressaltou que os eventos ocorridos nos dias 12 e 13 de março de 2014 foram decorrentes de decisão tomada na plenária da última reunião da Câmara. Eduardo fez um breve relato da participação da Comissão de Fruticultura no evento e informou sobre os encaminhamentos que foram sugeridos à Comissão e Câmara Setorial de fruticultura, conforme a seguir: **1º - Problema creditício (crédito custeio)**: será elaborado um ofício a ser assinado pelos presidentes da FPMF (Frente Parlamentar da Fruticultura) e da CNA e pelo vice-presidente do Banco do Brasil, senhor Osmar Dias, solicitando audiência para apresentação do problema. Nessa ocasião será entregue um relatório socioeconômico da região visitada (será atualizada a minuta elaborada pela SEAGRO e assinada por todas as entidades de interesse comum no agronegócio) contendo também relatório do Banco do Brasil sobre a região mostrando a demanda dos produtores; **2º - Mudança do Sistema Produtivo**: compromisso firmado entre EMBRAPA MANDIOCA a FRUTICULTURA e a EMATER (divisão pesquisa) de fazer um plano de trabalho visando à construção de uma estação experimental na área de bananicultura de sequeira e irrigada, na região, e uma unidade demonstrativa. Com o projeto pronto, a CNA e a FAEG buscarão em nível federal recursos para viabilizar o projeto e sua execução; **3º - Caracterização da variedade banana maçã**: a EMBRAPA se encarregará das pesquisas necessárias que culminarão no registro da variedade que posteriormente comporá o RNC (Registro Nacional de Cultivares), a ação será em conjunto com a EMATER PESQUISAS; **4º - Produção de mudas/viveiros**: estará à disposição a estação de pesquisas da EMATER, unidade Anápolis, para multiplicação das mudas (após caracterização da variedade - Jardim Clonal); até que isso ocorra, em conjunto com a AGRODEFESA, será proposta a criação de uma **normativa provisória** relativo à liberação do transporte e utilização de mudas da variedade que estará em processo de caracterização e registro (reunião a ser marcada), a fim de que os produtores possam continuar em sua atividade normalmente. **5º - Informações técnicas**: solicitação de colocação de mais técnicos (técnicos e extensionistas) para região produtora de banana.

José Américo, da Secretaria de Agricultura de Palmas, comentou que na sua região os produtores de abacaxi conseguiram reverter um problema parecido a esse da banana de Goiás.

Haroldo, da EMBRAPA, disse que o caso do abacaxi é bem diferente e não pode ser utilizado como referência.

Finalizando, Eduardo Costa, disse que a inadimplência dos produtores é inexistente na região,



contudo o entendimento é no sentido de que a norma não deverá ser alterada e os produtores terão de fazer a irrigação em suas propriedades.

4. NR 15 Anexo 3 – Consulta Pública – Insalubridade por calor - Limites de tolerância ao sol ou limites de exposição ao calor

O assunto foi apresentado pelo Presidente da Câmara, que explicou como o assunto poderá afetar a fruticultura nacional, uma vez que, a atividade trabalhista na fruticultura, em sua grande maioria é exercida sob o sol principalmente nas áreas dos perímetros irrigados do nordeste do Brasil. Em seguida o presidente passou a palavra para o Dr. Cristiano Zaranza, solicitando que ele informasse aos presentes o que a CNA está fazendo em relação ao assunto, ou seja, se a CNA já tem um posicionamento formado sobre a consulta pública. O Dr. Zaranza explicou tecnicamente o problema, que apresentou um laudo contendo as considerações dos eng.^º de segurança do trabalho Eduardo Yojiro Koizumi e José Waldir Fávero, contratados pela CNA. Foi informado também que a referida consulta pública foi prorrogado e que, por esse motivo, os membros da comissão tinham a oportunidade de enviar suas considerações a respeito do assunto. Devido a sua importância para fruticultura o assunto foi colocado pelo presidente como prioridade da comissão no primeiro semestre de 2014, e solicitou ao Dr. Cristiano que mantivesse a comissão informada das ações da coordenação de trabalho e previdência da (CNA). O presidente considerou a questão muito ideológica que técnico. O senhor Carlos Prado da (CNA), indagou se já houve um comparativo com a legislação de outros países. Cristiano da (CNA), acredita que esses problemas começaram sempre no meio rural por conta da baixa organização do setor. O senhor Carlos Prado, perguntou como o setor pode contribuir para melhorar a norma. Em resposta, o senhor Cristiano disse que o setor pode enviar propostas para a comissão.

5. Emissão de PTV – retirada da necessidade de informar a placa do veículo no documento

O assunto foi colocado em pauta a pedido da Associação de produtores e Exportadores de Papaya - BRAPEX, e por este motivo, o presidente passou a palavra ao representante da (FAES) e diretor da (Brapex), Dr. José Roberto Fontes. O Dr. Roberto explicou o problema e como ele está afetando os produtores de mamão. A questão é que o produtor não tem como saber com antecedência que caminhão irá transportar a carga e esta determinação está causando problemas no transporte da fruta, tendo em vista, se tratar de uma fruta altamente perecível. O presidente solicitou ao Dr. José Roberto que encaminhasse a comissão um documento explicando detalhadamente o problema para que a CNA possa encaminhar expediente ao Ministro da Agricultura solicitando apoio para resolução do problema. Produtores do Vale do São Francisco informaram que o assunto não é um problema na região e que os fiscais da agencia estadual de defesa não exigem dos produtores a placa do veiculo na Permissão de Transito de Vegetais.

6. Roguing na cultura do mamão obrigatório para todo território nacional - Mudança da Instrução Normativa atual – José Roberto M. Fontes – BRAPEX

O Dr. José Roberto e o presidente da BRAPEX, Rodrigo Martins, falaram sobre o problema explicando que doença do mosaico do mamão continua causando prejuízos para produtores



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da fruta na região norte do Espírito Santo. O problema é que alguns produtores não estão retirando suas plantas contaminadas, o que têm prejudicado outros já que a planta doente é fonte de transmissão para outras áreas. Essa é a preocupação da BRAPEX. A entidade trabalha na conscientização dos produtores de mamão e na intensificação da fiscalização para controlar a incidência da doença. Estamos realizando as ações necessárias, reunindo órgãos competentes e buscando minimizar os impactos negativos. Mas o produtor precisa fazer a parte dele. O corte compulsório dos mamoeiros doentes é obrigatório, de acordo com legislação específica. A realização do roging, corte das plantas doentes logo no início dos sintomas, é a técnica recomendada para evitar a propagação do mosaico. Se o produtor fizer o roging terá uma perda de cerca de 3% da lavoura. Se não controlar, a doença se espalha, contamina a lavoura e vira fonte para transmissão do vírus para plantações vizinhas. A Brapex solicita o apoio da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA e Câmara Setorial de Fruticultura do MAPA para uma mudança na instrução que normatiza o assunto visando aumentar as sanções aos produtores que não erradicarem seus pomares infectados. O Dr. Carlos Prado solicitou que a comissão agendasse uma reunião com o Dr. Luiz Rangel da DSV/MAPA para que, junto com técnicos da BRAPEX, o assunto fosse debatido e apontado uma solução legal para o problema. Após esta reunião a comissão e câmara fariam um documento ao DSV/MAPA solicitando apoio e apontando a solução já discutida na reunião prévia. Isso evitaria que seja encaminhado um pedido impossível de ser atendido pelo Ministério da Agricultura.

7. Avanço no uso do Controle Biológico no Brasil – Frutas e Hortalícias: panorama internacional, legislação brasileira, produtos registrados e resultados – Pedro Faria Jr. - ABCBio

O senhor Pedro Faria, representante da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio), relatou, que a agricultura brasileira está abandonado no manejo integrado de praga. Assim apresentou a Estrutura Organizacional da ABCbio, a missão é congregar as empresas de controle biológico buscando o fortalecimento e a representatividade do setor. Com objetivo de trabalhar para a regulamentação do setor junto aos órgãos fiscalizadores. Ressaltou o avanço no uso de controle Biológico no Brasil de frutas e hortaliças. Os controles Biológicos são baseados em: semioquímica, microbiológicos, macrobiológicos e extratos vegetais. Assim informou sobre a legislação Brasileira Ato nº 6 de 23/01/2014, estendem para todas as culturas o registro de um formulado microbiológico já concedido para uma certa cultura; Retira a caveira e as tibias cruzadas das embalagens de produtos Classe IV – pouco tóxico e pouco perigoso ao meio ambiente. Em seguida sobre fungos registrados e pragas alvo: *Beauveria bassiana* – mosca branca, ácaros-*Metarhizium anisopliae* – cigarrinhas-*Trichoderma harzianum* – Sclerotinia, fusariose, rizoctonose-*Trichoderma stromaticum* – Vassoura-de-bruxa do cacauero-*Trichoderma asperellum* – Sclerotinia, fusariose, rizoctonose-*Paecilomyces lilacinus* – nematóides de galha e cisto. O senhor Luiz Borges (Consutor), ressaltou o problema com a falta de desenvolvimento para analise os processos. O senhor Pedro Faria, defende o registro de produtos, desde que adequado as necessidades do produtor, o registro assegura a qualidade. As demais informações estarão disponíveis no site www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/fruticultura

8. Número insuficiente de fiscais federais agropecuários, nos portos e aeroportos, para liberação de frutas para exportação – Luiz Barcelos - Presidente da Câmara



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Presidente da Câmara, senhor Luiz Roberto Barcelos, solicitou a senhor Carlos Prado que são dois fóruns representativos se unissem a fim de resolver o problema da falta de fiscais federais agropecuários nos portos e aeroportos por onde saem as frutas exportadas pelo Brasil. A idéia é que a câmara e a comissão como a representatividade da CNA e apoio da Senadora Kátia Abreu intercedam junto ao Ministro da Agricultura visando o remanejamento de fiscais agropecuários de áreas com menor demanda, para áreas com maior demanda, como é o caso do porto de Pecém no Ceará, por onde saem grande parte das frutas brasileiras com destino ao nosso maior mercado – a União Européia.

9. GT Minor Crops – Tom Prado

O senhor Tom Prado, agradeceu a presença dos membros e representante do IBAMA, Kênia, Julio Brito e Juliano Malty da ANVISA. O senhor Juliano da ANVISA, apresentou o tema sobre a situação no registro de produtos para CSFI no Brasil, destacando os avanços ocorridos desde novembro de 2013 em meados de março, ressaltou sobre o manual das normais que depois de finalizado vai ser disponibilizado a todos. E do POP não para documento interno, apresentou a lista de processos finalizados, arquivados, que estão em análise que aguardaria a nota da tabela. O procedimento da norma deve ser aprovado no CTA, aprovada nos jurídicos, tramitando internamente na ANVISA, aprovação na DICOL e encaminhamento para o MAPA para publicação. Em seguida a senhora Kênia, relatou os processos do Minor Crops, tramar no intuito para entrar em fila comissão, comentou sobre a reunião dos três jurídicos em fevereiro de 2013 o análise e aprovar as INS, com exceção do Minor Crops, já que o processo esta na ANVISA. O senhor Júlio Brito (MAPA), relatou sobre o andamento dos processos dentro do MAPA, A demanda do Sindicajú, que a equipe de coordenação de agrotóxico que já contou com 15 técnicos, hoje conta a metade dos técnicos. O senhor Prefeito Balman, saudou a todos os membros, e manifestou à preocupação futura da população, e necessário a busca de soluções para evolução de agrotóxicos para combate das pragas, pois futuramente não haverá comida para população. Na conclusão o senhor Tom Prado, destacou o trabalho do CTA de buscar encaminhamento as soluções para o setor, dentro da normativa. Elogiando o trabalho feito pela CNA que comparou as propostas do MAPA, IBAMA da construção da nova lei de agrotóxico. As demais informações sobre: a situação no registro de produtos para CSFI no Brasil estará disponíveis no site www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/fruticultura

10. Assuntos Gerais

O representante do Farsul propôs a criação de nova linha de crédito pelo MAPA. O senhor Eduardo Brandão do CNA, sugeriu encaminhamento via ofício. Edson propôs verificar a possibilidade de utilizar o regime DOW BAK (redução de impostos). Presidente falou que as reuniões que terá na sede da APEX, com parlamentos ameaças interessados importações de juntas brasileiras. Ivan chamou atenção para o ataque da mosca de fruta que esta acabando com as plantações de manga, sugere que conste o DSV e a mosca para discussão. A CODEVASF retirou todos os produtos do CADIN. O Senhor Eduardo Brandão, convidou aos membros para participar do lançamento da ABRAFRUTAS, Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados em parceria com a CNA Brasil e Instituto CNA.



11. Encerramento

O Presidente da Câmara, Luiz Roberto Maldonado Barcelos, verificando que não havia mais nenhum assunto a ser tratado, e que ninguém mais desejava fazer uso da palavra. Finalizando agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião às treze horas e vinte minutos, e, eu, Suzy Santos, para constar, lavrei a presente ata.

Relatora: Suzy Santos – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
| | |

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
| | | | |

Dados da próxima reunião

| | |
|------------------|-----------------|
| Local: | |
| Data da reunião: | Hora de início: |
| Pauta da Reunião | |
| | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
| | |